

## LESÕES POR PRESSÃO: tratamento e prevenção

Fernanda G. RAMOS<sup>1</sup>; Vinícius E. RIBEIRO<sup>2</sup>; Ana Paula A. REIS<sup>3</sup>; Flávia H. PEREIRA<sup>4</sup>.

### RESUMO

Lesão por pressão é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. O objetivo do trabalho foi levar informação a estudantes do curso técnico em enfermagem de uma instituição da rede federal de ensino no sul de Minas Gerais, a respeito de lesões por pressão. Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de uma atividade educativa desenvolvida em sala de aula sobre lesões por pressão a estudantes do curso técnico em enfermagem. O trabalho forneceu informações e contribuiu para a formação do estudante enquanto agente promotor de saúde.

**Palavras-chave:** Lesão por pressão; Enfermagem; Cicatrização.

### 1. INTRODUÇÃO

Lesão por pressão é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. A lesão pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta e pode ser dolorosa. A lesão ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento. A tolerância do tecido mole à pressão e ao cisalhamento pode também ser afetada pelo microclima, nutrição, perfusão, comorbidades e pela sua condição (NPUAP, 2016).

O sistema de classificação atualizado inclui as seguintes definições: Lesão por Pressão Estágio 1: Pele íntegra com eritema que não embranquece; Lesão por Pressão Estágio 2: Perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme; Lesão por Pressão Estágio 3: Perda da pele em sua espessura total; Lesão por pressão Estágio 4: Perda da pele em sua espessura total e perda tissular; Lesão por Pressão Não Classificável: Perda da pele em sua espessura total e perda tissular não visível; Lesão por Pressão Tissular Profunda: descoloração vermelho escura, marrom ou púrpura, persistente e que não embranquece (NPUAP, 2016).

Literatura recente destaca que a prevenção da lesão por pressão requer a realização de atividades por todos os indivíduos que formam a equipe, numa abordagem interdisciplinar, para

<sup>1,2</sup>Estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, ano de 2017. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup>Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>4</sup>Doutora em Ciências da Saúde. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

desenvolver e implementar o plano de cuidados. Para operacionalização dessa visão, tornam-se necessários: uma cultura organizacional que valorize a prevenção, estratégias que promovam o trabalho em equipe e a comunicação e indivíduos com domínio sobre a temática (DAN BERLOWITZ et al., 2011).

O objetivo do trabalho foi levar informação para estudantes do curso técnico em enfermagem de uma instituição de ensino pública sobre prevenção e tratamento das lesões por pressão.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir de uma atividade educativa desenvolvida em sala de aula, sobre prevenção e tratamento de lesões por pressão.

O relato de experiência é um instrumento da pesquisa descritiva, que proporciona reflexão sobre uma ação ou um conjunto delas e aborda uma situação vivenciada na área profissional, de importância para a comunidade científica (FIGUEIREDO, 2004).

Esse trabalho foi apresentado por dois estudantes do curso técnico em enfermagem, que cursavam o III módulo do curso, acompanhados pela professora orientadora do projeto de conclusão de curso (PCC). O PCC, nessa instituição, envolve a apresentação de uma temática relevante à comunidade, selecionada pelos estudantes em parceria com a professora orientadora do trabalho. Aconteceu no mês de novembro de 2017, em ambiente de sala de aula, em uma instituição pública de ensino no sul de Minas Gerais. O público alvo foi estudantes do II módulo do curso técnico em enfermagem. A duração da apresentação foi de 40 minutos.

Inicialmente, ocorreu exposição dialogada, em que os estudantes fizeram exposição teórica do assunto, utilizando o recurso pedagógico do data show. Após, foi realizado um quiz, a fim de obter um feedback dos ouvintes sobre o tema abordado. Houve interação dos estudantes apresentadores e dos ouvintes.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir dessa experiência, foi possível perceber que as estudantes do curso técnico em enfermagem demonstraram ao público a importância dos cuidados a pessoas com lesões por pressão. A passagem de informações reforçou o conteúdo já ensinado em sala de aula por professores, atentando os estudantes sobre a importância da prevenção e também sobre o tratamento.

## **4. CONCLUSÃO**

Considera-se que esse projeto tenha contribuído para orientar os estudantes sobre a importância das lesões por pressão e o papel do técnico de enfermagem diante desse acometimento. O técnico em enfermagem possui importância nesse cenário e deve sempre estar atualizado sobre os

cuidados que deverão ser prestados.

## **REFERÊNCIAS**

DAN BERLOWITZ, D. VAN DEUSEN, L. C, NIEDERHAUSER, A. JASON, S. et al. Preventing pressure ulcers in hospitals: a toolkit for improving quality of care. **Agency for Healthcare Research and Quality**. Disponível em: <[http://www.ahrq.gov/professionals/systems/long-term-care/resources/pressure ulcers/pressureulcertoolkit/putoolkit.pdf](http://www.ahrq.gov/professionals/systems/long-term-care/resources/pressure%20ulcers/pressureulcertoolkit/putoolkit.pdf)>. Acesso em: 20 dez.2017.

FIGUEIREDO, N. M. A. **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. Editora: Difusão, 2004, 247f.

NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL. Disponível em: < <http://www.npuap.org/>>. Acesso em: 20 dez.2017.